

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1241/77

INTERESSADO: FACULDADE DE TECNOLOGIA, DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1977

RELATOR : Cons. Alpinolo Lopes Casali

PARECER CEE Nº 458/80 - CTG - APROVADO EM 12 / 3 / 80
COMUNICADO AO PLENO EM 26 / 03 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1 - A Faculdade de Tecnologia, da Fundação Educacional de Bauru, mantém o período letivo semestral." Em 1977, o primeiro com início em data de 01 de março de 1977 e término em 09 de julho de 1977, com o total de 104 dias letivos. Enquanto, o segundo, a iniciar-se a 08 de agosto daquele ano, findando-se em data de 10 de dezembro, com o total de 98 dias letivos.

Foi apresentado ao Conselho exemplar do calendário escolar dos dois períodos letivos. A Equipe Técnica de Orientação e Controle, do Conselho, achou o documento em ordem (fl.4).

2 - Em data de 24 de julho de 1978, portanto, além do prazo, a Faculdade apresentou o relatório de suas atividades no ano letivo de 1977, compreendendo os dois períodos letivos. Sobre ele falou a Equipe Técnica, às fls. 755/764, tendo opinado pela sua aprovação. Houve diligências.

Vejamos se o nosso ponto de vista é coincidente.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

1 - Não houve alteração da natureza jurídica da mantenedora, que é a Fundação Educacional de Bauru.

2 - Diretor, em 1977, o engenheiro Paulo César Razuk, e Vice-Diretor, o engenheiro João Eduardo Campagna Frisina. Presidente da Fundação, o Dr. Nicola Gabriele, e Diretor Executivo, o engenheiro Roberto Vicente Calheiros.

3- O Regimento, aprovado pelo Parecer-CEE 625/72, foi alterado conforme Parecer-CEE nº 3031/75.

PROCESSO CEE Nº 1241/77 PARECER CEE Nº 458/80 fls.2

4 - De acordo com a Equipe Técnica, não houve alteração no organograma administrativo.

A Fundação mantém: 1) - A Faculdade de Tecnologia; 2) - A Faculdade de Engenharia; 3) - a Faculdade de Ciências; 4) - a Faculdade de Artes e Comunicações; e 5) - Colégio Técnico Industrial. O pessoal relacionado, às fls 9/10, no total de 263 servidores, deverá referir-se aos cinco estabelecimentos de ensino.

5 - Foi apresentada a demonstração contábil das variações ativas e passivas do exercício de 1977, na qual aparece um superavit, (fls.2)

6 - A Fundação é senhora e possuidora de três áreas de terrenos. A primeira, com 3.872.000,00 metros quadrados, está localizada na Fazenda Vargem Grande, município de Bauru. A segunda, com 968.000,00 metros quadrados, tem a mesma localização. A Fundação as houve por doação da Prefeitura Municipal de Bauru. A terceira localiza-se no município de Iacanga -(Praia de Iacanga), e a sua área é de 19.346,38 metros quadrados (fls.23/24).

7 - Além de ocupar um próprio estadual localizado no distrito e município de Bauru, a Fundação fez construir, nos seus terrenos, prédios para oficina mecânica (1.436,98 m); para marcenaria (1.231,44 m); para laboratório (1.480,23 m); para salas de aulas (1.371,64 m); para o centro de vivência (743,90 m), além do prédio para o Radar Meteorológico (224,05 m²). Vide fl.25.

8 - Segundo conferência feita pela Equipe Técnica, os dias letivos por período semestral superaram o mínimo de 90 dias, excluídos os dias de exames.

E, ainda, segundo ela, a Faculdade observou carga horária superior ao estabelecido como mínimo.

9 - São os seguintes os cursos ministrados pela Faculdade de Tecnologia: 1) - Tecnologia da Construção Civil - Movimento de Terras; 2) - Tecnologia dos Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia; 3) - Tecnologia Mecânica- Oficinas e Ma-

nutenção; 4) - Tecnologia de Processamento de Dados. Os dois primeiros estão reconhecidos (fl.35).

10 - A Equipe Técnica de Orientação e Controle conferiu os currículos dos cursos com o regimento e, portanto, com a legislação, sem oferecer qualquer reparo (fls.36/39).

11 - Não houve alteração nos Departamentos; é a mesma a composição deles.

12 - A população escolar em 1977 por período letivo foi a seguinte:

Curso	<u>1º semestre</u>	<u>2º semestre</u>
1 - Tecnologia de Construção Civil - Movimentação de Terras	203	168
2 - Tecnologia dos Sistemas Elé- tricos - Distribuição de Energia	221	178
3 - Tecnologia Mecânica - Oficinas e Manutenção	109	097
4 - Tecnologia de Processamento de Dados	226	213
Total	759	656

13 - Informa a Equipe Técnica que os limites de vagas foram obedecidos por curso.

14 - Esclarece a Faculdade que a maior evasão escolar verificou-se na série inicial do 1º período letivo. A maior incidência observada deu-se por falta de conhecimentos básicos. Assim sucedeu, por certo, porque a nota classificatória foi igual à nota diferente de zero. Entre os alunos de idade mais elevada a causa predominante de evasão consistiu na carência de recursos financeiros para, suportar o custo do ensino. Importa notar que, no 1º período letivo, foi de 35 o número de matrículas trancadas, enquanto no 2º período subiu a 43. Catorze as matrículas canceladas, e 4 as transferências.

15 - Informa a Faculdade que é sua preocupação encami-

nar os seus alunos às empresas para fins de estágio. Há, na Fundação, um serviço com tal finalidade (fl.42). Satisfatórios os resultados na palavra do relatório.

16 - Diplomados em 1977:

	<u>1º semestre</u>	<u>2º semestre</u>
1 - Tecnologia da Construção Civil - Movimentação de Terras	09	06
2 - Tecnologia dos Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia	11	13

Não houve conclusões nos demais cursos.

Por que tão poucas conclusões naqueles cursos? Reduzido o número de alunos matriculados? O relatório não elucida.

17 - Há relatório específico para os concursos vestibulares. É necessário que a Equipe Técnica esclareça se há relatório singular para os concursos. A Presidência da Câmara aguardará o esclarecimento.

18 - Afiança a Faculdade que os Professores executaram os programas das respectivas disciplinas.

19 - Interessa notar que a Faculdade deixou de oferecer a porcentagem de aprovação por série ou disciplina, por curso, porque os alunos, ao se matricularem, o fazem por Departamento, os quais congregam alunos de outras Faculdades. E observa: - assim sucede porque as disciplinas atendem a outros cursos, portanto, são comuns.

Afigura-se estrutura típica de Federação de Faculdades, a menos que os Regimentos das Faculdades, da Fundação, assim o permitam.

No entanto, a Equipe Técnica deverá anotar esta observação para, em seguida conferir os regimentos das Faculdades, levando à Presidência da Câmara sua conclusão.

20 - O relatório dá os nomes dos professores, categorias, disciplinas, e situação perante o Conselho. Encontrou a

Equipe Técnica algumas irregularidades. É mister verifique ela-se a Faculdade as sanou em 1978. Urgente!

Embora pareça inverossímil, a Faculdade, em 1977, ainda não se adaptara às normas da Deliberação CEE nº 8/76; em matéria de categoria docente de professor.

Esta é outra pesquisa que a Equipe Técnica fica a dever à Presidência da Câmara.

21 - Os professores Roberto Vicente Calheiros, Maurício Agostinho Antônio, Ivo Reis foram autores de trabalhos sobre Meteorologia, publicados em "American Meteorological Society", provavelmente nos Estados Unidos. Nem todos, porém, são docentes da Faculdade.

Não houve produção científica nos limites estritos das disciplinas curriculares.

22 - Apenas uma reunião da Congregação em 1977, e três do Conselho Departamental. Não se achou a relação das reuniões dos Departamentos. Por que tão poucas as reuniões? É o que se deseja saber, uma vez que o relatório não explica.

23 - O Instituto de Pesquisas Meteorológicas é órgão de pesquisa. Mas, certamente, da Fundação. Nada tem a ver com os cursos da Faculdade de Tecnologia. Não se compreende a ausência de pesquisas em outras áreas do saber e da tecnologia, em uma Fundação com tantos cursos e expressivo número de professores, como é o caso da Fundação Educacional de Bauru.

24 - A Fundação ainda está em fase de construção. O relatório não elucida o que existia até 1976; o que foi edificado em 1977, e o que se encontrava programado para 1978 em diante. Nem o que é próprio da Faculdade de Tecnologia e comum a todas as Faculdades.

Neste particular, reconhece-se a dificuldade do Diretor ao elaborar o relatório. Nos relatórios futuros, entretanto, poderão vir informações mais explícitas.

O que se verifica pela análise das plantas e das fotografias é que a Fundação dispõe de grande área de terreno; já ergueu apreciável área construída, de bom aspecto exterior (fls.101 a 113). Há recursos do MEC (fl.100).

25 . O equipamento didático é comum a todos os cursos. Uma inspeção local é que poderá dizer da excelência ou não desse material.

26 - A Biblioteca é comum a todos os cursos. O seu acervo é de 39.405 volumes, dos quais 10.806 periódicos. O relatório não esciারেce qual é o número dos 26.359 volumes, restantes que corresponde a títulos. A riqueza de uma biblioteca não está apenas na sua expressão quantitativa do acervo em volumes, mas, também, em títulos, estes em língua nacional e estrangeira. A vista da relevância do número dos periódicos, não faria mal ao relatório a discriminação dos títulos e sua origem.

27 - A Fundação Educacional de Bauru ofereceu 9 bolsas de estudos no valor de Cr\$ 42.619,00; a Prefeitura Municipal apenas duas no valor total de Cr\$ 5000,00. Há referência a outras bolsas que teriam sido fornecidas pelo Fundo de Bolsas de Estudos, da Fundação. Por falta de esclarecimento, salta a dúvida quanto a saber se é um plano ou de plano já executado. Por isso, omite-se (fl. 636).

28 - A remuneração do trabalho docente por hora/aula é a seguinte:

Auxiliar de Ensino	79,56
Instrutor A	102,20
Instrutor B	117,56
Assistente	127,78
Adjunto	166,00
Titular	204,67

O valor hora/aula varia em função do número de alunos por turma; se a aula é teórica ou de exercícios, de laboratórios ou oficinas (fl.635).

Deverá a Equipe Técnica verificar se a Faculdade já adaptou o seu Regimento à Deliberação CEE nº 8/76.

29 - Em 1977, a Fundação se utilizou de Cr\$ 48.966.433,62. As anuidades na totalidade dos cursos montaram em Cr\$ 38.384,295. Dos concursos vestibulares, a Fundação auferiu Cr\$ 197.558,40. A Faculdade de Tecnologia contribuiu, a título de anuidade, com a quantia de Cr\$ 5.825.339,00 (fl.643).

Relativamente a auxílios, a Fundação recebeu: do Ministério da Educação e Cultura-Cr\$ 2.5000,00; da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo-Cr\$ 480.000,00; da Prefeitura Municipal de Bauru-Cr\$ 733.317; do PIPMO-Cr\$ 145.015,00 (fls. 643). A título de outros recursos (venda de material didático, documentos, apostilas etc), a Fundação arrecadou Cr\$ 3.465.425,00 (fl.644).

30 - Do documento, à fl.645, figuram: - "Equipamentos: - 6.1 - Dá a relação por áreas ou cursos e dos gastos dos equipamentos adquiridos para o ensino de pesquisa durante o encargo de 1977." E, a seguir, lê-se:

<u>Cursos</u>	<u>Gastos</u>	<u>Fonte de financiamento</u>
Tecnologia	100.000,00	MEC- FNDE
Engenharia	398.256,40	MEC- FNDE
Ciências.	104.761,30	MEC- FNDE

Essas quantias representam algo a mais em relação aos auxílios recebidos do MEC, referidos o item 29? O relatório - não elucida, de imediato.

31 - A contabilidade da Fundação sujeita-se à auditoria (fl.645).

Repete-se o caso da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, mantida por uma Fundação. Na hora da apresentação do relatório de suas atividades, a Faculdade figura como simples arrecadadora de recursos para a Fundação. E, como é natural, os documentos contábeis referem-se à Fundação, perdida a Faculdade nos balanços, balancetes, demonstrações e outros documentos de natureza contábil. Se é exato que o balanço deva ser da Fundação, será necessário que os seus - contadores procurem dar ao Conselho Estadual de Educação elementos que demonstrem que os cursos se mantêm, ou não, com suas anuidades, parto proporcional da arrecadação do concurso vestibular e de outras arrocações.

E, além do mais, elementos que demonstram a pertinência. Sidos salários pagos aos professores, face a receita e as desposas da fundação.

32 - O Diretório Acadêmico "Faria Lima" da Faculdade de Tecnologia é um corpo vivo, conforme o relatório (fl.746);

Além das atividades de rotina, promoveu, em 1977, juntamente com o Diretório Acadêmico "Prestes Maia", da Faculdade de Engenharia, a "Terceira Semana de Engenharia", onde foi desenvolvido excelente programa. Ademais, promoveram, e participaram do "Segundo Encontro Regional dos Médicos, Engenheiros e Industriais para a Prevenção de Acidentes do Trabalho", cujo programa faz jus a aplauso (fls. 749/750).

33 - Exceção feita das ressalvas, o ano letivo da Faculdade de Tecnologia poderá ser aceito como desenvolvido, conforme o seu regimento.

34 - Entende-se que, nos estabelecimentos de ensino, com período letivo semestral, o relatório de suas atividades deva ser também apresentado semestralmente.

II - CONCLUSÃO

Aprova-se, para fins de fiscalização, o relatório da Faculdade de Tecnologia de Bauru, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias, com as ressalvas constantes deste Parecer.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1980

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali - Relator

PROCESSO CEE Nº 1241/77 PARECER CEE Nº 458/80 Fls.

IV - DECISÃO CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali,
Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau em 12.3.80

a)Cons. Moacyr Expedito M.Vaz Guimarães-Presidente